



Redactor—João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueirense



Sob a direcção das comissões políticas do Partido Republicano Portuguez
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEBRIA

EDITOR—ALFREDO LENCASTRE E BARROS

ASSINATURAS

Portugal e colónias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 12.000 exemplares

Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueirense»

MISSÃO DIFÍCIL

A missão do governo, deste ou de qualquer outro, é extremamente difícil.

A luta dos interesses, a ambição dos egoísmos, o desvairamento de alguns políticos, a satisfação de represalias, produzem uma situação impertinente e dolorosa para o paiz.

Patriotismo ha pouco em certas camadas engravatadas e que baratamente arrotam pimponices, proprias de certas... «élites».

Patriotismo existe no exercito na armada, na grande massa anonima da multidão.

O patriotismo de alguns outros é condicional... São patriotas com condições. Desde o começo da guerra europeia até hoje, até este momento em que estamos escrevendo, que uma série quasi consecutiva de lamentáveis, miseráveis e mesquinhos episodios tem demonstrado que ha patriotas condicionaes e que ha patriotas sem condições.

No campo dos ultimos estão, tem estado sempre, repetimos, o exercito, a marinha, a grande multidão do povo.

E' com estes que tem contado o governo deste paiz para conduzir a nação atravez das dificuldades e das traições sem nome e sem contá, que os flibusteiros de varias caras e os aventureiros de varias cores tem posto em pratica para, na soberana inconsciencia dos imbecis e dos maus, arremessarem a nacionalidade para o cães.

A missão deste governo é, pois, extremamente difícil. Estamos em guerra, numa guerra em que se decide do futuro da nossa nacionalidade; mas como se fosse ainda de pequena monta o inimigo externo, tem o governo do paiz que lutar com os variadissimos inimigos internos, dizemos variadissimos, não porque o seu numero seja muito grande, felizmente, mas porque a sua classificação... zoologica é verdadeiramente pitoresca e variegada...

O que succede com este governo sucederia ainda mais agravado com um qualquer outro que em vez dele porventura esti-

vesse no poder, se lá pudesse estar, pelos meios legaes, mais de um mez.

Sejamos justos e apreciemos as circunstancias atuais com imparcialidade e justeza.

Mas isto não quer que a missão do governo seja difícil. E' difficilissima.

Temos a certeza de que ha de conjurar as dificuldades que forem ocorrendo, porque tudo quanto tem sucedido e sucede não foi para nós, observadores atentos dos factos, inesperado.

Tinha de ser. O patriotismo, em alguns, é moeda falsa. Noutros, nem existe.

E outros incautamente actuam sem se lembrarem do juizo que o paiz inteiro formula a seu respeito.

Nós continuamos no nosso lugar. Não desertamos, nem capitulamos, nem transigimos, nem nos acobardamos, nem nos envidecemos com histrionismos charlatanescos, nem exercemos despeitos. Continuamos no nosso posto.

Daqui não arredamos, ao lado da Patria contra todos aqueles que, por vaidades não recompensadas, por singularidades e peanices grotescas, e por ambições e egoísmos criminosos, se empenham em anarquizar o paiz, em lançar-nos ao mundo inteiro como um povo falido, sem patriotismo nem dignidade.

(Do nosso colega o «Mundo»)

O partido da desordem

A «Luta», órgão do partido unionista, anunciava no seu numero de domingo, que queria ser governo ainda que, para tanto, tivesse de fazer uma revolução.

Com efeito no dia seguinte reventavam em Lisboa algumas bombas, causando grandes estragos, uma morte e varios feridos. A policia, procedendo a averiguações descobriu um verdadeiro arsenal. Quando é que o camachismo prestará contas dos seus desmandos que tantos prejuizos tem causado á patria?

Atrazo de pagamento

O professorado do nosso colcho, ha dois mezes que não recebe os seus ordenados.

Com a vida carissima, ordenados pequenos e ainda por cima com tal atraso, que nada justifica, estes funcionarios veem-se em serios embaraços, principalmente os que vivem exclusivamente do ordenado.

Ao illustre ministro da instrucção, pedimos energicas providencias no sentido de evitar, que de futuro, tal caso se repita.

Querem-no melhor?

«O Figueirense», lá vem mais uma vez a chorar, pelo facto de ser ordenada a sindicancia aos actos do inspector de Anciãos, sr. José Pereira Barata.

E para justificar as suas lagrimas declara que o sindicato **nem sequer é assinante do mesmo jornal.**

Ora nós podemos afirmar e até provar que o sr. Barata é mais alguma coisa do que assinante — **é colaborador politico.**

De resto, se o sr. Barata é um funcionario zeloso e cumpridor dos seus deveres profissionaes, para que chora o «Figueirense»?

O sr. Barata foi e é acusado de praticar muitas e graves irregularidades, acusações que chegaram ao Ministerio da Instrucção pelo que o respectivo titular ordenou a sindicancia para averiguar da veracidade de taes acusações.

Nada mais justo e natural.

O sr. Barata está inocente? será louvado. Prevaricou? Sofrer-lhe-ha as consequencias.

E d'aqui não passamos.

Antonio Pinto Felix

Este nosso amigo, que como noutro lugar noticiamos, se encontra nesta vila, fez anos na preterita sexta-feira, motivo porque nesse dia ofereceu, no Hotel União Commercial, um abundante e variado jantar aos seus amigos, que aqui conta em grande numero, o qual decorreu no meio do maior entusiasmo e alegria, tendo se levantado numerosos brindes que o nosso amigo Pinto Felix agradeceu comovido. Ao nosso amigo felicitamos muito cordalmente, desejando-lhe que: tal dia se repita por muitos anos.

A greve dos telegrafistas

Desde sabado que todas as terras do paiz estão, entre si, privadas de qualquer correspondencia postal e telegrafica por o respectivo pessoal se encontrar em greve, com o pretexto de conseguir do Estado, aumento nos vencimentos. A condenavel attitude do pessoal telegrafo-postal obrigou o governo a tomar medidas energicas. Por um decreto publicado no preterito domingo todo o pessoal, foi mobilizado e faz parte do exercito em campanha, ficando por isso sujeito ás leis militares.

Depois da publicação desse decreto e duma portaria do ministerio da guerra o major sr. Luiz Galhardo, chefe duma das repartições d'aquelle ministerio, dirigiu-se á arcada, onde se achava reunido o pessoal telegrafo-postal lendo-lhe o respectivo decreto e portaria, e como aquele pessoal se recusasse a acatar o decreto, deu voz de prisão a todo o pessoal que foi conduzido para o Arsenal de Marinha. Mais tarde foi ali o capitão sr. Daniel de Matos, e outras autoridades, inquirir do pessoal detido se queria retomar o serviço e como respondessem que não, foram conduzidos para bordo dum navio de guerra, onde ficaram aguardando ordens mais energicas.

Ontem já se apresentaram muitos empregados a retomar o seu logar, sendo para louvar a attitude dos empregados aposentados que ofereceram os seus serviços ao governo, emquanto a questão não for resolvida.

Exames do 2.º grau

O «Figueirense», referindo-se a estes exames que tiveram logar nesta vila, em agosto findo, afirma que o professor Constantino d'Araujo Lacerda, nos alunos que propoz áqueles exames, obteve tres distincções.

Ora nós, sem querer tirar o merecimento a quem o tem, devemos declarar que tal informação é menos verdadeira.

O examinando Ernesto de Araujo Lacerda, que alcançou uma distincção e que realmente foi proposto por aquele professor, não lhe deve a sua distincção, pois que o referido professor para exercer uma vingança na pessoa do pae do

aludido examinando, de quem é inimigo irreconciliavel e implacavel, arbitrariamente e ilegalmente o expulsou da escola, declarando-lhe terminantemente que ele seria reprovado.

Realmente o desejo manifestado por tal professor na presença dos outros alunos seria satisfeito se se dessem certos casos com que ele contava mas que felizmente se não deram.

Em face do procedimento e declaração deste professor, o examinando Ernesto d'Araujo Lacerda deve-lhe, por ventura, a distincção no seu exame?

De resto, este estranho caso da expulsão, foi já comunicado ás instancias superiores que sobre ele se vão pronunciar, e então os nossos leitores, terão occasião de verificar se realmente temos ou não razão no que deixamos dito.

Uma obra importante

AVIAÇÃO ELECTRICA

A nossa região vae ter um melhoramento importantissimo: aviação electrica para a condução de passageiros, mercadorias, madeiras e minerio, energia electrica para a iluminação publica e particular, energia electrica para a industria, especialmente para a moagem. E' esta a agradável noticia que podemos hoje dar aos nossos presados leitores. Podemos acrescentar, que uma poderosa Companhia se está organisando com capital exclusivamente portuguez, para fazer a sua exploração. E' uma obra arrojada que honra os seus iniciadores e que trará um enorme desenvolvimento á nossa rica região, especialmente ao nosso concelho.

Devemos este informes, a amizade de um dos seus organisadores e esperamos que em breve possamos dar aos nossos leitores informações mais precisas e mais detalhadas.

Cartas intimas

Mister Walter

Respondendo á sua carta, que ro primeiro que tudo pedir-lhe desculpa de uma pequena frase da minha ultima.

Depois de já ter expedido a mesma carta para Mr. Walter, veiu-me á ideia, isto é, comecei a raciocinar nessa frase, na qual mintto. Referindo-me a ela, não queria dizer que era pobre em inteligencia e conhecimentos, com quanto o fosse em relações financeiras. Acredite-me, pois, que foi somente devido ao estar nesse momento um tanto eu quanto incitada, pelo que lhe peço mil desculpas dessa pessima redacção.

Julgo justificar-me, porque Mr. Walter, tem bastantes conhecimentos; em suma uma desenvolvida intelligencia.

Diz me que já ha muito tempo que nos conhecemos. Não lhe digo que não, tenho-o visto algumas vezes; porem o que nunca julguei é que Mr. Walter viesse até mim com cartas amorosas.

Esta sua ultima, gelou-me o coração ao le-la. Como sabe o meu passado? Como soube do quadro realmente tragico que se desenrolou junto á ilha de Man a bordo do vapor «Amelia», quando talvez somente dezeseis rissonhas primaveras cingiam esta minha frente?...

—Eu louqueço, com certeza. Parece que Mr. Walter me tem seguido todas as passadas desde a mais tenra idade, desde que o homem voltou aos tempos d'out'ora não reconhecendo alguma coisa de sublime na mulher, porque n'ele—desculpe-me—só prevalece em sentimentos bem rasgados a Ambição!...

Hoje o ideal melhor para o homem dura lhe tres dias na mente! Vejo por essa sua carta que me tem seguido; com que direito?...

Desejava saber o nome desse homem que me levou num batel, quando eu ia ser raptada, até ás costas de Dorwon, e pouco depois ahí foi levar meu pae John Marx e minha aia Agnes.

Porem, o que mais desejo saber é o nome desse homem, que talvez sem me conhecer me salvou a vida, com bastante perigo para a sua. Quero conhece-lo, quero agradecer-lhe.

O que tambem me interessa da sua carta Mr. Walter é uma alma negra que aparece; chego á acreditar que tambem é romancista!

De que me hei de eu acautelar? Não tenho medo de ameaças, nem baixo os olhos a palavras sedutoras.

Já que sabe d'essa tragica historica, como já lhe disse ia raptada; e hoje ao lembrar-me disso, nem ao menos tremo!...
—Foi uma gota de orvalho que caiu no seio do Oceano, e que logo desapareceu!—

Dirá que a causa é por já ter passado! Não, não, sinto me com uma grande força de consciencia ao ratar dos dezoito anos.

Conte-me, conte-me esse revez que me ia bebendo a vida, quando por recreio ia dar um passeio á Irlanda...—conte-m'o, porque o que me parece é que Mr. Walter me quer chamar ao seu plano, com aquilo que alguma vez ouviu contar.

FANNY

ROUBO

O nosso amigo, sr. Manoel d'Oliveira Canario, desta vila, indo com sua familia, passar alguns dias ao rio Zezere, ao regressar a casa encontrou arrombada uma gaveta, donde lhe subtrairam a quantia de 300\$00 aproximadamente.

A forma como se deu o furto, mostra claramente que o gatuno conhecia bem os cantos á casa.

O caso foi participado á administração do concelho, estando o respectivo magistrado a proceder ás necessarias averiguações, para a descoberta do autor ou autores da furto.

Dr. Custodio Paiva

Acompanhado de s. ex.^{ma} esposa, encontra-se no seu magnifico palacete em Pedrogam Grande, o sr. dr. Custodio Paiva illustre deputado por este circulo.

Suas ex.^{as} passam ali o resto da estação calmosa.

CAÇA

Na preterita sexta-feira 31, de agosto, terminou, em todo o paiz, o defeso da caça, pelo que, no dia seguinte, muitos caçadores, do nosso concelho, munidos das suas caçadeiras, saíram para o campo, percorrendo montes e serras, em busca da apreciada perdiz e do desejado coelho, de que este ano ha grande abundancia nesta região.

Tal abundancia pode dar lugar a que qualquer pessoa pegue na espingarda, ignorando porem as condições em que o pode fazer.

São precisas duas licenças, uma para caçar e outra de uzo e porte d'arma, passadas respectivamente na Camara municipal e na administração.

A guarda republicana, que diariamente percorre as freguezias do concelho, e no cumprimento do seu dever, não consente que se cace sem aquellas licenças e a pessoa que for encontrada a caçar sem qualquer delas, é presa e enviada a juizo, sendo-lhe ali applicadas as penas da lei, que são duras.

Cautela, pois.

ANIVERSARIOS

Passa hoje o aniversario natalicio da menina Idalina, filha do nosso presado amigo, sr. Adelino Augusto d'Araujo Lacerda, actualmente residente no Bié.

D'aqui lhe enviamos as nossas felicitações.

450\$00

Sobre hipoteca emprestam-se. Quem pretender dirijá-se a esta redacção.

PRAIAS E TERMAS

Para a Figueira da Foz, onde vae fazer uso das aguas, saiu no preterito domingo, acompanhado de s. ex.^{ma} familia, o nosso particular amigo, sr. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, habil advogado, desta vila.

Tambem para ali saiu com o mesmo fim, e igualmente acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o nosso amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu, grande proprietario e capitalista. desta vila.

Nas margens do rio Zezere, nos sitios da Foz d'Alge e Ribeira da Madre, deste concelho, encontram-se muitas familias, desta vila, que reconhecendo os belos efeitos e otimos resultados d'aquelas aguas, deixaram de frequentar as praias da Figueira da Foz, Espinho e outras, para irem com suas familias, para ali.

Até ha pouco eram apenas as pessoas menos abastadas que faziam uso de taes aguas, collhendo no entanto, resultados muito superiores ás familias que frequentavam as grandes e bonitas praias.

Hoje porem, estando demonstrada a superioridade das aguas d'aquelle rio, são as familias ricas e abonadas que para ali vão, donde voltam satisfeitas com os resultados colhidos.

Ali não ha luxos nem divertimentos, mas encontra-se o objetivo principal— a cura das doenças.

Em virtude da efficacia de taes aguas, constanos que na proxima epoca, as margens do rio, nos sitios acima ditos, serão devidamente preparados afim de ali haver, pelo menos mais algumas comodidades.

Agradecimento

Alfredo Carreira d'Azevedo, vem por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente, devido ao seu estado de consternação, agradecer a todas as pessoas que dedicadamente se interessaram durante a doença, de que resultou a morte, de sua querida e sempre chorada esposa D. Maria da Piedade Agostinho d'Azevedo. Não pode deixar no esquecimento a sr.^a D. Carolina Dias Correia de Lemos, enfermeira dedicada e amiga estremosa da doente, pelo carinho e zelo como a todos os momentos, durante a doença, tratou sua querida esposa.

A todas as pessoas que o acompanharam em tão terrivel situação e se dignaram acompanhar a querida morta á ultima morada para todos um abraço do seu eterno e inolvidavel reconhecimento.

A minha estrela

A noite avança... um éco lamentoso
Percorre a terra, em vibrações funéreas...
Alem,—no espaço—um ponto luminoso
Scintila sempre—em crispações siderias!

Surge nô céu a lua—astro saudoso,
Entre constelações fulvas, aerias...
Serenidade e luz,—perpetuo goso
Nas celicas regiões, vagas, eterias!

Lá vai... lá vai fugindo a minha Estrela
Pra pontos ancestrais, despovoados,
Em que só mar's e ceus se podem ver...

E' tão brilhante, encantadora e bela...
Só ela guia os tristes desgraçados...
Os que 'stão condenados a sofrer!...

Cercal-Verde—(O. do Bairro)

Ilidio da Silva Dias

QUEBRA CABEÇAS

Secção de Pedrogam

Formar o nome dum cavalheiro de Pedrogam Grande com as letras da seguinte frase: «Ele sentiu-vos penar vendo cem»

Formar tambem com as letras da frase que se segue, o nome duma vila portueguez e o nome duma aldeia do concelho de Pedrogam Grande: «Dá milagre pegar em andar»

Formar ainda com as letras da frase abaixo o nome dum utensilio domestico, um aparelho cirurgico e duma ave: «Recolha a branca gentil»

=CHARADAS=

Caiu nos campos da Judeta, hoje encontra-se na farmacia—2—

E' material de construção como material é um ornamento da Universidade—1—2—

Ku-K-blud

Com as letras das frases que se guem formar o seguinte: E's serio—Um peixe Tive todo na casa—Uma cidade portueguez Nada, só dei caro tal vinho—Nome de um cidadão das Varzeas.

Lujia e Dilia—Lisboa

Formar o nome duma menina solteira de Lisboa, com as letras da seguinte frase: «Recebi-as no dia da afronta»

Maria Santos Figueira da Foz

Mandou-nos a decifração do n.º 364 o nosso assinante Antonio Francisco Coelho, que em França luta com denodo e bravura, contra o exercito alemão.

Tambem nos mandaram a decifração do ultimo numero, os srs. Monol dos Reis Junior, Vila Nova d'Ourem; Manoel Domingues, J. V. Sengiam e Lujia e Dilia, de Lisboa.

VASILHA DE CASTANHO

De 2.240 litros, vende A. V. S. Manso—Arega.

CORREIO DA "UNIÃO,"

Enviaram-nos a importancia de suas assinaturas, o que muito agradecemos, os seguintes srs.:

Manoel Simões Quintas, Lomba da Casa, por um ano, até ao n.º 364.

Carlos da Silva Martins, Pedrogam, por um ano, até ao n.º 356.

Manoel Alves, idem, por 6 mezes, até ao n.º 348.

Manoel Simões da Costa, Barbacena, um ano, até ao n.º 364.

Julio Fernandes David, Principe, por 2 anos, até ao n.º 364.

Antonio Leal, Aguda, por um ano, até ao n.º 322.

Manoel Correia de Carvalho Castanheira de Pera, por um ano, até ao n.º 346.

José Lopes da Conceição, Sarzedela (Ancião) por um ano, até ao n.º 391.

Cesar Augusto Carvalho d'Abreu, Lisboa, por um ano até ao n.º 372.

Francisco Simões Agria, Lourenço Marques, por um ano, até ao n.º 390.

Aos nossos estimados assinantes que se encontram atrasados no pagamento de suas assinaturas, rogamos o favor de nos enviarem a importância de seu debito, para nos não forçarem a suspender-lhes a «União».

Todos sabem que o papel custa actualmente quatro vezes mais do que custava; por essa razão estamos a perder dinheiro e muito maior será o prejuizo se os nossos presados assinantes não tiverem o cuidado de nos fazerem remessa do importe da sua assinatura, pois já aqui dissemos que a cobrança pelo correio fica cara e quando tivermos de recorrer a esse expediente as despesas são por conta do assinante.

Esperamos pois, que este nosso pedido seja tomado na maior consideração, o que muito lhe agradecemos.

Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade, com boa casa de habitação e agua, adega com vasilhame, casas de arrecadação, lambique com agua, terras de sementeira, vinhas, oliveiras e mais arvores de fruto, tem agua com abundancia. Nesta redacção se diz,

CORRESPONDENCIA

PEDROGAM GRANDE, 30.—Com 73 anos de idade, sepultou-se ontem a sr.^a D. Maria da Piedade Agostinho d'Azevedo, virtuosa esposa do nosso amigo Alfredo Carreira d'Azevedo Batalha, zeloso tesoureiro da Fazenda Publica no visinho concelho de Figueiró dos Vinhos.

No prestito funebre incorporaram-se as irmandades da vila e os alunos do centro escolar democratico José Jacinto que se faziam acompanhar da bandeira nacional e da s. ex.^{ma} professora, D. Rosa Cardoso. Na sede daquele centro conservou-se todo o dia a bandeira a meia haste. Da casa da extinta ate ao cemiterio, organisaram-se os seguintes turnos: 1.^o Manoel S. Castanheira, Albino Sequeira de Carvalho, Manoel V. Pedroso Neves, José Antunes, Francisco Leitão e Augusto Simões.

2.^o Americo Castanheira, Eduardo S. de Carvalho, Manoel C. Pires, Manoel Rodrigues, Raul M. de Carvalho e Julio Martins.

3.^o Adelino Tavares, Abilio Nogueira, Virgilio Lopes, Francisco M. dos Reis. Feliciano Nunes e Antonio M. Ramos.

4.^o Augusto Barreto, Antonio A. Amaro, Francisco L. David. Do numerosissimo acompanhamento, pedemos apenas coher os seguintes nomes: dr. Eduardo Magalhães, Serafim e José Pires; José D. dos Reis. Raimundo S. Cuerra, Adelino Barata, Joaquim Lourenço, Epifanio D. Martins e Abilio Gomes.

Dirigiu o funeral o sr. Serafim Pires. O cadaver encerrado numa rica urna de mogno, ficou depositado no jazigo da familia Pires.

Ao nosso amigo Alfredo Carreira d'Azevedo, apresentamos a expressão sincera do nosso profundo pesar.

c.

Pedrogam Grande, 1.—Conforme noticiamos, secou por completo o mausoleu que **deitava agua na Praça da Republica.** Segundo se diz, é ali que vão, d'ora avante, ser afixados os editaes das repartições publicas.

—E' uma verdadeira vergonha o estado a que chegaram as chapas que teem o nome das ruas. Ha algumas quasi arrancadas. Pergunta-se:

Quando é que o... sr. presidente da camara e os... seus... vereadores as mandam arranjar?

—Informam-nos que em Lisboa se mandou fazer uma bonita chapa, para ser collocada num dos largos desta vila, com o seguinte distico:

Paça da Fonte seca.

—E' esperado hoje o illustre deputado pelo nosso circulo, sr. dr. Custodio Paiva.

—Acabamos de saber que começaram já os reparos na nova fonte, e que é grande o numero de... sapos, kagados moucos e mancos que tem saído da canalisação e que são a origem do desaparecimento da agua.

—Já foi mandado arranjar pela camara, a parte que abateu no corato desta vila. Já podemos ter musica aos domingos. Foi bem feito.

—E' uma vergonha o estado em que se encontram algumas ruas da vila. A que vae do Adro para a Misericordia, está quasi intransitavel, e algumas ha cheias de erva quasi com um palmo de altura. Não admira que o Zacarias tem muitos altobres a regar e a mondar.

c.

Noticias pessoases

De passagem para Vila Facaia, cumprimos nesta vila, o nosso amigo e assinante, sr. Sergio Simões Diniz, tendo já retirado para S. Teotónio, onde exerce o seu comercio.

Encontra-se em Aldeia Fundeira, de visita a sua familia, o nosso amigo sr. João Alves Pereira.

Tambem esteve nesta vila o nosso amigo, sr. Joaquim da Silva Monteiro, que se dirigia para Aldeia Fundeira.

Em serviço da sua profissão encontram-se nesta vila os nossos amigos, srs. Antonio da Costa Correia, representante da casa Abreu Loureiro & C.^a, de Lisboa; Antonio Pinto Felix, Secundino Branco Junior e Ilidio Pereira Guedes, representantes respectivamente das casas Felix, Filho & Machado; Lima Ramos & C.^a Limitada e Basto & Valente, do Porto.

Tambem estiveram ontem nesta vila os nossos assinantes, srs. João e Antonio Leal, de Aguda.

Biciclete e viola tudo em bom estado, vendem-se. Nesta redacção se diz.

EDITAL

O cidadão José Miguel Fernandes David, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que, sendo proibido pelo Codigo Penal artigo 253.^o § 2.^o o uso e porte d'armas, permitidas somente nas circunstancias declaradas na lei, ou nos regulamentos de administração publica ou com licença da autoridade ninguém poderá trazer ou usar as ditas armas neste concelho sem previa licença desta administração, em vista do que dispõe o Codigo Administrativo; e os contraventores serão processados e punidos na conformidade do citado Codigo Penal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do estilo.

Figueiró dos Vinhos, 31 de agosto de 1917.

E eu Carlos de Araujo Lacerda, secretario da administração o subscrevi.

José Miguel Fernandes David

Aguas da Curia

Poucas pessoas haverá que não necessitem uzar destas maravilhosas aguas, e nessa ordem de ideias, recomendamos aos que ali forem, que prefiram instalar-se no **GRANDE HOTEL ROSA** e **HOTEL DA CURIA**, reunidos, onde encontrarão a par duma diaria que regula de 1\$800 a 2\$500 reis, otimos aposentos e esplendido tratamento.

São os hotéis mais próximos do Balneario e por essa razão, os que mais comodidades oferecem ás pessoas atacadas de artritismo agudo.

A Suneraria em Pedra

DE

Francisco A. dos Santos Filho

R. Direita, 139—COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em **Arte Moderna.**

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

BERÇO

Moderno e quasi novo, vende

CARLOS LIBORIO

Figueiró dos Vinhos

DIVORCIOS

E

TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Calçada São Francisco, 93-2

Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro n.^o 5, 1.^o

Telefone 209 (norte)

LISBOA

Manoel da Silva Telhada

Fotographo amador

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa dos Capotes alemtejanos

EM EVORA



E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejanos tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes. Pedirem amostras a

Antonio S. Paquete, Sobrinho

36, Rua João de Deus, 44. EVORA

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos pozos garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor—**Jeronymo Rodrigues Pinhão**

Figueiró dos Vinhos

J. Paiva & A. Fraga
Ourives-Joalheiros

8, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita a nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

Não confundir — 1. raga subindo a rua — Telephone 3676

CALOS?

N'outro tempo era agentalos e cara alegre hoje já não sucede isso, desde que se uze o afamado «Calosoid» que é o mais inergico e supremo calicida.

A' venda na **FARMACIA CORREIA**, desta vila.

ADJELAS

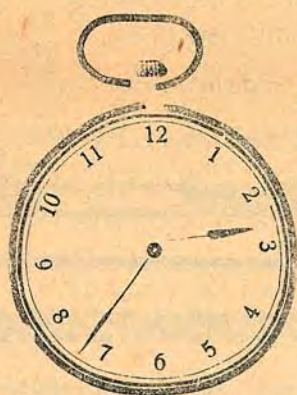
Vendem-se 230 aduelas de bom castanho, que teem de cumprimento de 5 a 9 e meio palmos.

João dos Santos Abreu — Quinta das Lameiras — Figueiró dos Vinhos.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e herdada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BARATEIRO DO POVO

E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brin

Solu, cabedae e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbouense e Indmizadora,,

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao BARATEIRO DO POVO em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recebe competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE",
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

ATLANTICA COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500 CONTOS

SEDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—ATLANTICA, Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916

153 CONTOS.

BANQUEIROS

J. M. Fernandes Guimarães & C.
Joaquim Pinto Leite Filho & C.—Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

E ta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GODINHO & PINTO

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Aliança do Porto
» Economia Portugueza
» do Minho
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Gobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da dívida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhiaes.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.